

Assédio moral abre rodada de negociação entre Comando Nacional e Fenaban



Comando e Fenaban durante primeira rodada



Integrantes do Comando debatem pauta da negociação

Na primeira rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, realizada no último dia 24 em São Paulo, predominou a discussão sobre o Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente do Trabalho, que tem como objetivo a pre-

venção do assédio moral e de outras formas de violência psicológica nos bancos.

Sem avanço

Na retomada desse debate, iniciado na mesa temática no primeiro semestre deste ano, não houve avanços. Entre outros pon-

tos, a Fenaban não aceita discutir o conteúdo dos cursos dirigidos aos gestores sobre o tema e não concorda em divulgar o nome do denunciado por prática de assédio moral. Segundo o presidente do sindicato, Jeferson Boava, que integra o Comando Nacional, o pro-

grama volta a ser negociado nesta semana, quando ocorrem duas rodadas; na quarta-feira, dia 1º de setembro, e quinta-feira, dia 2. No mesmo dia, Comando e Fenaban negociam ainda reivindicações de Saúde, Condições de Trabalho e Segurança Bancária.

Dias 1º e 2/9

Saúde, Condições de Trabalho e Segurança

Dias 8 e 9/9

Emprego e Condições de Trabalho

Dias 15 e 16/9

Remuneração e Previdência

Definido calendário de negociação com Caixa

O Comando Nacional dos Bancários e a Caixa Federal, reunidos no último dia 25, definiram as datas de duas rodadas de negociação da pauta específica. No dia 3 de setembro, um dia depois da segunda rodada com Fenaban, serão negociadas as reivindicações sobre Saúde e Condições de Trabalho; no dia 10, o tema será Isonomia de Direitos.

Pendências

Na reunião do último dia 25 foram discutidos também os pontos pendentes da mesa permanente. Um dos itens debatidos foi a instalação dos Comitês de Combate

ao Assédio Moral. O Comando propôs que os debates sejam encaminhados concomitantemente às discussões com a Fenaban. Outro tema abordado foi a promoção por merecimento. Para o diretor Gabriel Musso, que participou da rodada como representante da Federação dos Bancários de SP e MS, a "Caixa ainda não apresentou resposta para possibilitar a implementação das promoções. O que é inaceitável. Afinal, trata-se das avaliações de 2009 já acordadas. Na verdade, é pura enrolação da Caixa, que prejudica todos os empregados".

Sindicatos entregam pauta específica ao Banco do Brasil

Os sindicatos entregaram no último dia 20, ao presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, a pauta específica de reivindicações, aprovadas no 21º Congresso Nacional dos Funcionários, realizado em São Paulo no final de maio último. Entre as prioridades, jornada de 6 horas para todos e a implementação de um novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) que tenha como piso o valor de R\$ 2.157,88.

Principais reivindicações

■ Adotar a jornada de 6 horas para todos, sem

redução de salários.

- Licença-prêmio para os pós-98.
- Fim da lateralidade e dos desvios de função com a volta das substituições para todos os cargos.
- Continuar a negociação sobre a Gratificação Variável e VCPi dos incorporados do Banco Nossa Caixa.
- Efetivação de todos os caixas substitutos.
- Garantia da comissão para os afastados por licença saúde e licença maternidade, independente do tempo do afastamento garantindo os benefícios de vale refeição e alimentação.
- Eleição de representante dos funcionários para o Conselho de Administração.
- Combate à terceirização no serviço bancário.
- Fim do correspondente bancário.
- PCCS com melhoria do piso da carreira, fim dos descomissionamentos por GDC e crescimento horizontal na função, entre outros.

Ação do sindicato vale para todos, decide Justiça

O juiz da 1ª Vara do Trabalho de Campinas decidiu no último dia 23, durante audiência, que a ação para garantir os direitos dos bancários da Nossa Caixa, tanto dos que migraram quanto dos que não migraram para o Regulamento do Banco do Brasil,

vale para todos os bancários da base do sindicato. O que derrubou uma das impugnações apresentada pelos representantes do BB durante defesa. Porém, o juiz ainda não concedeu liminar. O departamento jurídico do sindicato vai analisar a defesa do banco e apre-

sentar à Justiça. Vencida mais essa etapa, será realizado o julgamento da ação, que foi ingressada em dezembro do ano passado.

Caso algum funcionário tenha sido descomissionado ou atingido por outro tipo de medida do BB, deve entrar em contato com o sin-

dicato. Neste caso, segundo o advogado Nilo Beiro, será avaliada a necessidade e a viabilidade de ações individuais. “Uma vez que possamos comprovar o prejuízo ocorrido, em cada caso, fica mais fácil a obtenção de liminar que impeça a ilegalidade”, destaca Nilo.

BANCO DO BRASIL

Retomado programa de aprimoramento

Pressionados pelos sindicatos, o Banco do Brasil deu um passo atrás e aceitou retomar o Programa de Aprimoramento Profissional. A verba seria disponibilizada no dia 18 de agosto para um público alvo de 65 mil funcionários. Segundo o banco, o valor corresponde a R\$ 200,00 por funcionário, considerando a elevação do público. O programa, criado em 2003, foi suspenso de forma unilateral. A remuneração é paga anualmente para funcionários em postos efetivos, caixas e Asnegs para a compra de livros, revistas e publicações diversas. (Fonte: Contraf CUT)

BANCO DO BRASIL

Novo plano odontológico

O Banco do Brasil anunciou no último dia 19, via correio eletrônico, a criação do plano odontológico para os funcionários da ativa e seus dependentes diretos, a ser administrado pela empresa Odontoprev, maior operadora do ramo no país que se associou à Bradesco Dental no ano passado. O plano, segundo o banco, será gratuito e deve estar dis-

ponível no prazo de 90 dias.

Finalmente o BB anunciou o plano que estava previsto no aditivo ao acordo coletivo de 2008. E, mesmo assim, a implantação não será imediata. Será que vai cumprir o prazo? Afinal, o referido plano estava previsto para ser implantado em janeiro desde ano e por várias vezes o banco pediu novo prazo.

Para a diretora do sindicato Elisa Ferreira, é sintomático que o anúncio surge no início da campanha salarial. “Sem falar que o BB só anunciou depois que fechou uma parceria que prevê venda do plano nos balcões das agências”. Cabe destacar que o novo plano é válido para todos os funcionários, incluindo os incorporados do Banco Nossa Caixa

CAIXA FEDERAL

Alterado PFG

Em comunicado interno (CE SURSE 099/10), divulgado no último dia 12, a Caixa Federal informa alterações nas regras sobre substituições definidas no novo Plano de Funções (PFG). Apesar de representarem avanços, as mudanças mantêm a discriminação contra os empregados que não saldaram o REG/Replan.

De acordo com as novas regras, os empregados que optaram em permanecer no antigo Plano de Cargos e Carreira (PCC) podem agora substituir funções gratificadas, o que era proibido na formulação anterior. No entanto, a Caixa Federal restringe a possibilidade aos empregados que “atendam às condições de adequação ao PFG”, o que exclui os trabalhadores que estão no Reg/Replan não-saldado.

Outra mudança é a possibilidade de aproveitamento da experiência do empregado que optou

por permanecer no antigo PCC quando ele participar de um Processo de Seleção Interno (PSI). Na versão original do novo plano, os empregados que fizessem essa opção competiam em desigualdade nos PSI com aqueles que decidiram migrar para o PFG, uma vez que a experiência que acumulavam não contava para a seleção.

A circular traz ainda modificações no tocante ao Adicional Pessoal Provisório de Adequação ao PFG (APPA). O valor do adicional não estará mais sujeito a alterações por conta de variações nos valores das rubricas que compõem a remuneração do cargo efetivo do empregado. E mais. A Caixa Federal manteve o APPA na lateralidade, ou seja, nos casos de dispensa e designação simultânea para função gratificada de mesmo nível remuneratório. (Fonte: Contraf CUT).

BMB

Bancários conquistam plano odontológico

Depois de muita pressão e várias reuniões, o Banco Mercantil do Brasil apresentou proposta de plano odontológico, válida em todo o país. É a segunda conquista dos funcionários do BMB neste ano; no começo de 2010 foi implantada a bolsa de estudo.

Segundo o sindicato dos bancários de Belo Horizonte, que negociou com o banco, a adesão é opcional. O funcionário (titular), incluindo o cônjuge, irá pagar valor entre R\$ 9,00 a R\$ 16,00. Para os filhos, até o mês que completarem 18 anos de idade, não haverá custo algum, é responsabilidade do BMB. As informações sobre o plano serão disponibilizadas pelo banco através de canal eletrônico e folhetos.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sindicato lança Campanha em Campinas e Região



Lançamento da Campanha em Campinas



Manifestação em Amparo

O sindicato lançou oficialmente a Campanha Nacional dos Bancários em Campinas no último dia 19 e nas quatro subsedes: dia 20, em Amparo; dia 23, em Americana; e dia 25 em São João da Boa Vista e Mogi Guaçu. Nas cinco cidades, o lançamento foi animado com marchas de Carnaval, sob o Comando da *Banda Nossa*. Além

de manifestações em frentes às agências instaladas na área central das cidades, os diretores, portando pirulitos e faixa, distribuíram folheto específico à população e aos bancários. Novamente, a categoria, clientes e usuários apoiaram a iniciativa do sindicato. Neste ano, o slogan da campanha é “*Outro banco É Preciso. Pessoas em 1º Lugar*”. Os

bancários querem discutir questões específicas e, ao mesmo tempo, retomar o debate sobre o sistema financeiro nacional, a começar pela regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal, pendente desde 1988. Na pauta de reivindicações da campanha, aprovada na 12ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 23 e 25 de

julho no Rio de Janeiro, entre outros pontos, **reajuste de 11%** (reposição da inflação no período de setembro/09 a agosto/10, mais 5% de aumento real); piso igual ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.157,88); Participação nos Lucros e Resultados (**PLR**) de **três salários**, mais **R\$ 4 mil**; e previdência complementar para todos.



No alto, lançamento em Americana; acima, em São João da Boa Vista

Bancos batem recorde de lucro no primeiro semestre

Os seis maiores bancos do Brasil bateram recorde de lucro no primeiro semestre: mais de R\$ 20 bilhões. Os lucros líquidos do Itaú Unibanco, Bradesco, BB, Santander, Caixa Federal e HSBC, somados, totalizaram a estratosférica cifra de R\$ 21,72 bilhões. Esse valor supera em 15% o registrado no primeiro semestre de 2008 – antes da cri-

se econômica mundial -, quando os citados seis bancos lucraram mais de R\$ 18,8 bilhões. Em 2009, ainda na crise, esses mesmos bancos lucraram R\$ 16,84 bilhões no mesmo período. “O resultado deixa claro que os banqueiros podem atender as reivindicações da categoria”, destaca o presidente do sindicato, Jefferson Boava.



Manifestação em Mogi Guaçu

Excepcionalmente não publicamos a coluna “Tire suas Dúvidas” nesta edição



4ª Megafesta reúne mais de 3.700 pessoas

A quarta versão da Megafesta bateu recorde de público: mais de 3.700 pessoas, entre sindicalizados, dependentes e convidados; no ano passado foram 3 mil. Realizada no Dia do Bancário, 28 de agosto, no Clube, sob calor de 32 graus (no início da tarde), a Megafesta teve duração de nove horas, das 11h30 às

20h30. A confraternização da família bancária foi regada com cervejas, refrigerantes, espetinhos e animada por três bandas: Dangelo e Leandro, (sertanejo universitário) Visual Banda Show (pop) e Partido Alto (samba). Para as crianças, pipoca e algodão doce; e vários brinquedos instalados no campo de

gramado sintético. A exemplo do ano passado foram sorteadas 100 camisetas alusivas à Megafesta.

Ação solidária

Foram arrecadados mais de 250 quilos de alimentos não perecíveis, que serão doados a três ONGs: Lar dos Valinhos de Campinas, Centro Sócio-Educativo Semente

Esperança e Casa de Recuperação “Resgate Emanuel”; esta última ONG receberá ainda as latas de alumínio coletadas pelo sindicato. Quem se esqueceu de levar 1k de alimento, pode fazer a doação ainda nesta semana. É só entregar o alimento na sede do sindicato, sub-sedes ou aos diretores.



Júlio César Costa



Júlio César Costa



Júlio César Costa

